

## Canção do Expedicionário

Guilherme de Almeida/Spartaco Rossi

Você sabe de onde eu venho? Você sabe de onde eu venho?

Venho do morro, do engenho É de uma Pátria que eu tenho

Das selvas, dos cafezais, No bojo do meu violão;

Da boa terra do coco, Que de viver em meu peito

Da choupana onde um é pouco, Foi até tomando jeito

Dois é bom, três é demais. De um enorme coração.

Venho das praias sedosas, Deixa lá atrás meu terreno,

Das montanhas alterosas, Meu limão, meu limoeiro,

Do pampa, do seringal, Meu pé de jacarandá,

Das margens crespas dos rios, Minha casa pequenina

Dos verdes mares bravios, Lá no alto da colina,

Da minha terra natal. Onde canta o Sabiá.

estribilho estribilho

Por mais terras que eu percorra, Por mais terras que percorra,

Não permita Deus que eu morra, Não permita Deus que eu morra,

Sem que volte para lá; Sem que volte para lá;

Sem que leve por divisa Sem que leve por divisa

Esse "V" que simboliza Esse que "V" que simboliza

A vitória que virá! A vitória que virá!

Nossa vitória final, Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil, Que é a mira do meu fuzil,  
A ração do meu bernal, A ração do meu bernal,  
A água do meu cantil, A água do meu cantil,  
As asas do meu ideal, As asas do meu ideal,  
A glória do meu Brasil. A glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra Venho do além desse monte  
Da casa branca da serra Que ainda azula o horizonte,  
E do luar do meu sertão; Onde o nosso amor nasceu;  
Venho da Minha Maria Do rancho que tinha ao lado  
Cujo nome principia Um coqueiro, que coitado,  
Na palma da minha mão, De saudade já morreu,  
Braços mornos de Moema, Venho do verde mais belo,  
Lábios de mel de Iracema Do mais dourado amarelo,  
Estendidos p'ra mim. Do azul mais cheio de luz,  
Ó minha terra querida Cheio de estrelas prateadas  
Da Senhora Aparecida Que se ajoelham deslumbradas,  
E do Senhor do Bom Fim! Fazendo o sinal da Cruz!

estribilho estribilho

Por mais terras que eu percorra, Por mais terras que eu percorra,  
Não permita Deus que eu morra, Não permita Deus que eu morra,  
Sem que volte para lá; Sem que volte para lá;

Sem que leve por divisa Sem que leve por divisa

Esse "V" que simboliza Esse "V" que simboliza

A vitória que virá! A vitória que virá!

Nossa vitória final, Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil, Que é a mira do meu fuzil,

A ração do meu bernal, A ração do meu bernal,

A água do meu cantil, A água do meu cantil,

As asas do meu ideal, As asas do meu ideal,

A glória do meu Brasil. A glória do meu Brasil.